

nesta  
edição

Editorial

O ano 2013 começou muito mais especial do que imaginávamos

Novas coleções de livros em Português e Espanhol no ScienceDirect

Oito razões pelas quais aceito seu artigo

“Descobrimo ouro”: os bastidores da digitalização de acervos para a Legacy Collection

WebShop Elsevier, a loja virtual para apoio e profissionalização da pesquisa científica

Principal agência de fomento em Engenharia e Ciências Físicas do Reino Unido, EPSRC escolhe a SciVal Suite e a Scopus

Prêmio reconhece mulheres cientistas de países em desenvolvimento

Reaxys Medicinal Chemistry: confiança e eficiência nas decisões de desenvolvimento de fármacos

Scopus incorpora dados do ORCID e aumenta precisão dos perfis de autores

The Academic Executive Brief: Análises, insights e informações para a gestão da pesquisa

Abril 2013 | Edição 19

# ELSEVIER

América Latina

## News

**Impacto do uso de livros para pesquisas científicas – 2013**

### ▲ ScivalExpert na USACH

A Universidade de Santiago do Chile é a primeira instituição da América do Sul a integrar a comunidade internacional do SciVal Experts, através de uma plataforma de acesso aberto que exhibe a expertise de seus pesquisadores e promove a colaboração internacional.

Conheça a novidade em: [www.experts.scival.com/udesantiago](http://www.experts.scival.com/udesantiago)

editorial

# O ano de 2013 começou muito mais especial do que imaginávamos.

Sugestões são bem-vindas:  
[Marketing-rso@elsevier.com](mailto:Marketing-rso@elsevier.com)

Em fevereiro, a [Fundação Elsevier](#), em parceria com a [OWSD \(Organization for Women in Science for the Developing World\)](#) e a [TWAS \(Academy of Sciences for the Developing World\)](#), entregou o “Prêmio Jovens Cientistas de Países em Desenvolvimento 2013” a pesquisadoras pioneiras na África, Oriente Médio, América Latina e Caribe, por trabalhos científicos que podem ajudar a salvar vidas.

No mesmo mês, a Elsevier lançou o [Reaxys Medicinal Chemistry](#), que chega para atender aos maiores desafios de pesquisadores das áreas de química medicinal e farmácia. Com a nova solução, as decisões de identificação, validação, otimização e reaproveitamento de medicamentos podem ser muito mais rápidas e confiáveis.

Desde o início do ano, o trabalho da equipe da [Legacy Collection](#) também continua em ritmo acelerado. Revelamos, nesta edição, os bastidores do processo de digitalização que tem o objetivo de oferecer aos clientes [ScienceDirect](#) 6,5 mil eBooks de backlist convertidos até o final de 2013.

E já que o assunto são os eBooks, você sabe qual o impacto do uso dessas publicações para pesquisas científicas? E como os eBooks podem ser adequados à Pesquisa & Desenvolvimento e a programas educacionais? Confira em sua Elsevier News.



Tenha uma ótima leitura!

Ezequiel Farré,  
Gerente Regional de Vendas & Marketing  
da Elsevier S&T - América do Sul

# Novas coleções de eBooks em Português e Espanhol no ScienceDirect!

## ScienceDirect



Para dar continuidade ao projeto de aumentar a base de conteúdos em língua local no ScienceDirect, a Elsevier lançará em 2013 novas coleções de eBooks em Português, Espanhol, Francês e Alemão.

**A Coleção em Português está prevista para lançamento até junho de 2013 e vai conter mais de 200 títulos**, publicados entre 2010 e 2013 em 6 áreas do conhecimento: Administração e Negócios, Economia e Finanças, Direito, Engenharia, Computação e Ciências Sociais.

Também já está disponível no ScienceDirect a **nova Coleção de eBooks de Medicina em Espanhol** com 20 novos títulos publicados entre 2010 e 2012 que cobrem variadas especialidades em ciências da saúde. A nova coleção vem complementar a Spanish Book Collection que possui 74 títulos publicados entre 2006 e 2009, além de ser um conteúdo adicional ao pacote de periódicos *Doyma Spanish Medical*. A plataforma

também oferece em medicina a Coleção Masson em Francês e um pacote de eBooks em Alemão.

As novas coleções vêm atender à forte demanda de usuários latino-americanos que buscavam mais conteúdos locais no ScienceDirect. Os títulos oferecem a pesquisadores, professores e alunos de graduação e pós, a conveniência de informações científicas de alta relevância em seu próprio idioma.

Seguindo o mesmo procedimento utilizado na seleção de outros títulos em idioma local, os títulos das novas coleções de eBooks em Português e Espanhol foram selecionados cuidadosamente a partir de um vasto painel de livros líderes publicados pelas editoras regionais da Elsevier. O objetivo foi desenvolver uma coleção balanceada de livros de alta qualidade cujos conteúdos e formatos fossem compatíveis com a base eletrônica ScienceDirect. A oferta final resultou na união do melhor conteúdo regional com uma visão internacional.

▲ Conheça a coleção de eBooks no ScienceDirect em espanhol:  
<http://www.info.sciverse.com/sciencedirect/books/espanol>



# Qual o impacto do uso de livros para pesquisas científicas?

O mercado de livros e o hábito da leitura vêm se transformando mundialmente com a multiplicação de conteúdos, formatos e mídias digitais. A chegada de livrarias online como Amazon, Google, Apple e Kobo no final de 2012, aproxima ainda mais a América Latina das mudanças esperadas no ensino e aprendizagem com a introdução de novas tecnologias.

Para o universo acadêmico, web leitura e formatos digitais não são novidades. Ferramentas de buscas e respostas online, alimentadas, principalmente, por revistas científicas de alto impacto, são fundamentais para o fluxo de trabalho científico e estão totalmente integradas ao cotidiano de pesquisa.

Neste contexto, acompanhando a tendência já concretizada nos periódicos,

a discussão de digitalização de acervos de livros e aquisições de coleções de eBooks ganha espaço nas bibliotecas universitárias. Antes de explorar formatos de compra ou aluguel de livros, este artigo propõe avaliar a relevância dos ebooks para o workflow de pesquisas acadêmicas e corporativas (P&D).

**Que conteúdo trazem os livros e como se diferenciam das revistas?**

**Como os livros se encaixam no P&D (pesquisa e desenvolvimento) acadêmico e no currículo educacional?**

**Por que livros são importantes para pesquisadores?**



O tipo de conteúdo encontrado em materiais científicos apresenta diversificada variação de acordo com o objetivo do autor, tema, usabilidade etc. A pirâmide ao lado mostra distintas definições considerando a interdisciplinaridade dos títulos e a relevância da informação no tempo.

As definições propostas na figura facilitam a identificação dos conteúdos de acordo com o formato (revistas científicas X livros acadêmicos), evidenciando a utilidade dos mesmos para o P&D:



A análise de usabilidade apresentada mostra que os periódicos seriam responsáveis, principalmente, por reportar resultados imediatos de pesquisas novas e originais, enquanto os livros trariam informações reconhecidas e acumuladas, apresentando conceitos, conclusões e/ou métodos pedagógicos úteis tanto para novas descobertas, como para solidificação de conhecimentos.

Os livros são relevantes para academia à medida que estão presentes na natureza dos objetivos educacionais, sendo essenciais para aquisição e desenvolvimento da aprendizagem em todos os níveis do processo cognitivo.



Nível	Categoria	Processo Cognitivo
1	Lembrança	Reconhecer, descrever, definir
2	Compreensão	Interpretar, exemplificar, classificar, inferir, explicar, parafrasear, resumir
3	Aplicação	Executar, implementar, usar, computar, manipular, resolver
4	Análise	Diferenciar, organizar, atribuir, discriminar, distinguir, subdividir
5	Avaliação	Checar, criticar, avaliar, comparar, contrastar
6	Criação	Organizar, gerar, planejar, produzir, inovar, desenhar,

O estudo “A Aprendizagem Acadêmica na Grã-Bretanha e o Valor de Recursos de Bibliotecas” (*UK Scholarly Reading and the Value of Library Resources, 2012*) desenvolvido pela professora Carole Tenor, professora de Ciência da Informação da Universidade de Tennessee, aponta indicações interessantes sobre o propósito e o valor dos livros para a academia.

O estudo entrevistou 1064 professores e pesquisadores de seis instituições inglesas e, dentre várias outras questões, perguntou “Qual foi o principal uso

que você deu ou pretende dar às informações obtidas no último livro que você leu?” A resposta é que “mais da metade das leituras de livros são para o objetivo principal de pesquisa e escrita (58%, 531 de 921). Cerca de um quarto das leituras (28%) são para o ensino e 5% são para a educação continuada. Os “outros” incluem respostas para revisão e mais que um objetivo principal” (página 69).

O resumo das respostas pode ser facilmente visualizado na tabela a seguir:

Propósito	Frequência	%
Pesquisa & Escrita	531	57.6
Ensino	254	27.6
Educação Continuada	48	5.2
Atualizar conhecimento	23	2.5
Consultas	20	2.2
Apresentações	10	1.1
Atividades engajadas com a comunidade	7	.8
Transferência de Conhecimento	4	.4
Administração	1	.1
Outras	23	2.5

O texto aponta ainda uma significativa relação entre a finalidade principal e a fonte que foi utilizada para encontro e estímulo da leitura do livro: *“Quando a leitura do livro é para uma apresentação, autoeducação, atividades de engajamento, ou propósito “outro”, sua fonte é mais propensa a não ser lembrada...”* (página 68) .

O que se diferencia bastante da encontrabilidade de livros usados em pesquisas ou sala de aula. Nesse caso, aparece a importância da obtenção dos livros através de ferramentas de buscas ou da indicação da biblioteca: *“Leituras para pesquisa ou ensino são mais susceptíveis de vir a partir da biblioteca, enquanto leituras para atividades de engajamento apresentações e atividades empresariais vêm de outra pessoa (colega ou editor). Isso sugere que as leituras de livros para ensino ou pesquisa, as tarefas que ocupam um percentual maior do tempo de trabalho, são mais propensas a ser explicitamente procuradas, enquanto leituras para fins que ocupam menos*

*tempo de trabalho vêm de fontes prontamente disponíveis que não exigem muito trabalho para encontrar ou obter”* (página 69). Assim, a partir da análise das informações fornecidas, conclui-se sobre o papel/relevância do uso de livros para a comunidade científica:

- Livros e periódicos têm conteúdo complementar e devem ter igual encontrabilidade independente do formato (impresso ou eletrônico);
- Os livros apresentam diferentes tipos de conteúdos para atender a diferentes necessidades acadêmicas – é preciso conhecê-las para saber qual melhor livro/informação a ser utilizada
- Conteúdo de livros é usado integralmente no fluxo de trabalho científico, sendo de alta relevância para a academia.
- Os livros usados para pesquisa e ensino são explicitamente procurados e são encontrados principalmente através da biblioteca.



# “Oito razões pelas quais aceito seu artigo”

Em setembro de 2012, [Elsevier Connect](#) - site com notícias e insights para a comunidade científica global – publicou o artigo “[Oito razões pelas quais rejeito seu manuscrito](#)”, de Dr. Peter Thrower, editor-chefe da *Carbon*. Devido à grande repercussão do texto, o site deu continuidade ao tema e perguntou a cinco editores da Elsevier “Quais são as oito principais razões que o fazem aceitar um trabalho?”. Elas foram, então, listadas por [Dr. Joseph Astrachan](#), editor chefe do *Journal of Family Business Strategy*, e por seu editor assistente [Dr. Torsten Pieper](#):

**O artigo apresenta insights sobre temas relevantes**, por exemplo, lança uma luz sobre um problema não resolvido e que afeta muitas pessoas.

- O insight é útil para aqueles que tomam decisões, particularmente decisões organizacionais de longo prazo.
- O insight é usado para desenvolver uma nova teoria, assim como avançar em outras já existentes.

- O insight estimula novas e importantes questões.

Os métodos usados para explorar o tema são apropriados, por exemplo, séries e análises de dados.

**Os métodos usados são aplicados rigorosamente e explicam por que e como apoiam as conclusões do trabalho.**

**Há conexões com trabalhos anteriores no mesmo campo do estudo ou em outros**, o que torna os argumentos do trabalho mais claros.

**O artigo conta uma boa história**, ou seja, é bem escrito e fácil de entender, com argumentos lógicos e não contraditórios.

Para o [Dr. Alexander T. Florence](#), editor chefe do *International Journal of Pharmaceutics* e professor emérito da *University College London*, os artigos que mais o intrigam são os que tratam de algo muito novo e aqueles que ele gostaria de ter feito. “Com relação ao tema, é preciso que seja atual, original, e não derivativo”.

Segundo [Dr. Loren E. Wold](#), editor-chefe executivo de *Life Sciences* e pesquisador principal do [Centro para Pesquisas Cardiovasculares e Pulmonares do Instituto de Pesquisa no Hospital Infantil Nacional](#), em Ohio, a aceitação do artigo também depende do avanço para o entendimento de um assunto e se abre um novo campo de estudo.

Dr. Francesco Visioli, por sua vez, editor-chefe da *Pharmacological Research* e do recém-lançado *PharmaNutrition*, afirma que o artigo não deve ter indícios de plágio ou de falsificação. Ele diz que os dados da pesquisa devem coincidir com os dos resultados, e os resultados não podem estar em contradição com eles mesmos.

## FONTES PARA AUTORES

Antes de submeter um artigo, os autores devem estudar os objetivos e o escopo do periódico e consultar o Guia de Autores da publicação.

▲ Para mais orientações, confira um passo a passo no guia [Como publicar em um periódico da Elsevier](#) e nos [Webcasts Publishing Connect – Seminário para Autores](#).

▲ Informações para o serviço de submissão online da Elsevier podem ser obtidas na área de apoio ao cliente do [Sistema Editorial Elsevier](#).



# “Descobrimo ouro”

## Os bastidores da digitalização de acervos para a Legacy Collection



Devido a fusões com outras grandes editoras acadêmicas, notadamente a Pergamon e a Academic Press, a divisão de Saúde e Tecnologia da Elsevier tem um backlist com mais de 40 mil livros. Muitos desses títulos estavam intactos há mais de 20, 30 anos em depósitos, além de não mais disponíveis para venda.

Selecionar, nesse enorme acervo, títulos para serem digitalizados e republicados “é como escavar à procura de ouro”, diz Hans Laeven, vice-presidente de Operações de Publicações da editora. Por isso, o trabalho empreendido em 2012 para formar a Legacy Collection no ScienceDirect, com seus primeiros 3,5 mil títulos, exigiu que a companhia lançasse uma grande operação internacional.

Funcionários de San Diego a Amsterdã formaram a Equipe *Silver Mountain* (nome inspirado na *Iron Mountain*, provedora de serviços de arquivamento) e assumiram



Entre os autores das obras da Legacy Collection, estão cientistas proeminentes e vários vencedores do Prêmio Nobel. As disciplinas científicas que compõem a Legacy são Agricultura e Ciências Biológicas, Bioquímica, Genética e Biologia Molecular, Engenharia Química, Química, Engenharia, Ciências Materiais, Física e Astronomia

o projeto. Os arquivos da Legacy, aliados ao processo de digitalização, deram nova vida a títulos técnicos e científicos publicados há mais de 60 anos.

### O trabalho da Silver Mountain começa com dois grandes desafios:

Para realizar um histórico das publicações e um inventário do material físico existente é necessário contar com o apoio de bibliotecas ao redor do mundo, incluindo Reino Unido, Estados Unidos e Países Baixos. Depois, quando um título é incorporado ao inventário, os membros da equipe analisam se a editora tem ou pode obter os direitos de republicá-lo no formato digital.

É necessária a atualização dos contratos, muitas vezes perdidos ou inacessíveis. Para os que existem, é importante assegurar os direitos digitais e a permissão do autor para a republicação. O processo torna-se ainda mais desafiador para livros com múltiplos autores ou editores. E, se

um autor já morreu, a editora trabalha com seu/sua agente.

### Tratamento manual e escaneamento em alta velocidade

O livro passa, então, para a fase de escaneamento e digitalização, realizada em Amsterdã, na Holanda. Frágeis, desbotadas, raras ou de propriedade privada, as obras recebem tratamento manual página por página, no intuito de não sacrificar a única cópia disponível do título para acelerar o processo de digitalização. Um aparador retira a lombada do livro permitindo que as folhas fiquem empilhadas e alimentem um leitor óptico de escala industrial. Capturando cada nuance do texto impresso, o escâner usa um sofisticado software de reconhecimento de caracteres que converte os volumes para a versão digital dentro de cinco a dez minutos.

Por fim, as obras são catalogadas e indexadas por softwares sofisticados de acordo com os padrões da indústria editorial, para tornar os conteúdos

pesquisáveis. Outra vantagem proporcionada pela digitalização é a flexibilidade de produtos em vários formatos para atender às preferências dos clientes. Além de ser publicado no ScienceDirect, o acervo da coleção também estará disponível, por exemplo, em bibliotecas e em lojas virtuais que vendem *e-books* para leitores eletrônicos, como a *Amazon* e a *Barnes&Noble*. Os títulos também poderão ser impressos por demanda.

Entre os autores das obras da *Legacy Collection*, estão cientistas proeminentes e vários vencedores do Prêmio Nobel. As disciplinas científicas que compõem a Legacy são Agricultura e Ciências Biológicas, Bioquímica, Genética e Biologia Molecular, Engenharia Química, Química, Engenharia, Ciências Materiais, Física e Astronomia. As universidades e instituições que tiverem interesse em conhecer os títulos da coleção já têm à sua disposição, através do ScienceDirect, mas de três mil livros nessas disciplinas. A expectativa da equipe é de converter 6,5 mil livros em 2013.



# WebShop Elsevier,

a loja virtual para apoio e **profissionalização**  
**da pesquisa científica**



Editora com profundo entendimento do processo de publicação científica há mais de 100 anos, e comprometida com os mais altos padrões de revisão editorial e controle de qualidade, a Elsevier

apresenta sua *WebShop* - loja virtual onde oferece uma variedade de produtos e serviços para todos os estágios do processo de publicação, visando apoiar e profissionalizar a pesquisa científica e sua apresentação.

A WebShop Elsevier fornece desde serviços de edição de textos em inglês para artigos científicos, até reimpressões, incluindo cópias pessoais de artigos publicados pela Elsevier e de edições de periódicos.

Os Serviços de Tradução, por exemplo, possibilitam que o autor escreva em seu próprio idioma (chinês, português ou espanhol) e tenha à disposição uma equipe de especialistas que traduzem seu texto para o inglês americano ou britânico. As traduções são checadas e re-checadas por renomados autores acadêmicos, e todos os artigos entregues ao final de 11 dias úteis.

A Edição no Idioma Inglês visa adequar o artigo, antes da submissão, para o inglês correto usado

em publicações científicas. Os profissionais da Webshop Elsevier trabalham para que o texto esteja livre de erros gramaticais, ortográficos e outros deslizes comuns, e a entrega ao autor é feita em seis dias úteis.

Tanto os Serviços de Tradução como de Edição no Idioma Inglês são feitos exclusivamente por falantes nativos, doutorados ou doutorandos, selecionados de acordo com o campo de estudo do autor. Há garantia de nova tradução/ reedição gratuita ou devolução do valor investido. Já o upload de arquivos pode ser feito 24 horas por dia, sete dias na semana.

Os Serviços de Ilustração também são oferecidos na WebShop Elsevier e os ilustradores médicos e científicos criam imagens profissionais para o artigo, apresentação ou livro. Os orçamentos são gratuitos e entregues em 24 horas e o resultado pode ser visualizado previamente com facilidade.

# Scopus

## Principal agência de fomento em Engenharia e Ciências Físicas do Reino Unido, EPSRC escolhe a **SciVal Suite e a Scopus**

Mais uma respeitada instituição internacional adotou ferramentas da Elsevier para seus processos de avaliação da produção científica. O Conselho de Engenharia e Ciências Físicas da Inglaterra, EPSRC (*Engineering and Physical Sciences Research Council*), escolheu SciVal Suite e Scopus para apoiar a avaliação do impacto da pesquisa britânica na engenharia e nas ciências físicas.

EPSRC é a maior agência de fomento nessas áreas do Reino Unido e um dos maiores conselhos de pesquisa do país, membro do

Conselhos de Pesquisa do Reino Unido (*Research Council UK*). A decisão da agência pelo uso das ferramentas SciVal e do Scopus é baseada na clareza dos dados para análise da produção científica e pelos insights únicos proporcionados pelas soluções Elsevier.

### PAÍSES BAIXOS

A Organização dos Países Baixos para a Pesquisa Científica, NWO (*Netherlands Organization for Scientific Research*), também acaba de anunciar colaboração para o acesso do SciVal e Scopus durante os próximos cinco anos, visando

aperfeiçoar o processo de avaliação dos pedidos de bolsas de pesquisa.

Como entidade de fomento líder nos Países Baixos, a missão da NWO é contribuir para o crescimento da ciência neerlandesa através da estruturação e investimentos contínuos em cientistas de classe mundial e na excelência da pesquisa. Ao usar o SciVal, a NWO poderá identificar, com mais eficiência, tanto avaliadores especializados para as propostas de financiamento, como os conflitos de interesse entre esses potenciais profissionais e os candidatos, assegurando que os fundos serão aprovados pelos especialistas mais adequados.

Scopus e SciVal também estão sendo adotados por entidades de fomento na América Latina. Aguarde novidades na próxima edição da Elsevier News!

### VOCÊ SABIA?

Em 2011, as quatro agências financiadoras do Ensino Superior no Reino Unido escolheram o Scopus como o fornecedor oficial de dados bibliométricos para a edição 2014 do REF (*Research Excellence Framework*), desenvolvido para avaliar a qualidade das instituições na Inglaterra, Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales.

Em 2013 o Departamento de Negócios, Inovação e Competências (*Business, Innovation and Skills*–BIS) renovou o contrato com a Elsevier para produzir o Estudo Comparativo da Pesquisa no Reino Unido (*International Comparative Study of the UK Research Base 2013*).

# Prêmio reconhece mulheres cientistas de países em desenvolvimento



continue lendo

Cinco pesquisadoras pioneiras na África, Oriente Médio, América Latina e Caribe receberam o prêmio “Jovens Cientistas de Países em Desenvolvimento de 2013”, da Fundação Elsevier, por trabalhos científicos que podem ajudar a salvar vidas.

As vencedoras ganharam US\$ 5 mil cada uma, e tiveram todas as despesas pagas para comparecer ao encontro anual da Associação Americana para o Progresso da Ciência, AAAS (*American Association for the Advancement of Science*), em Boston, onde foi realizada a cerimônia de premiação no dia 16 de fevereiro. Durante a estadia, as pesquisadoras visitaram os laboratórios dos cientistas que serão seus mentores no desenvolvimento dos estudos premiados.

O prêmio é uma iniciativa da Fundação Elsevier, da OWSD (*Organization for*

*Women in Science for the Developing World*) e da TWAS (*Academy of Sciences for the Developing World*). O objetivo é desenvolver o conhecimento científico avançado e a capacidade de pesquisa em todo o mundo em desenvolvimento.

“A criatividade e realizações dessas cientistas contribuirão para salvar vidas em todo o mundo e é certo que inspirarão uma nova geração de mulheres jovens a seguirem suas mais altas ambições na Ciência e em outros campos”, afirmou o presidente da OWSD, Prof. Fang Xin.

## AS VENCEDORAS

### África subsaariana



Doutora Adediwura Fred-Jaiyesimi, do Departamento de Farmacologia da Universidade Olabisi Onabanjo, da Nigéria, com pesquisa sobre o tratamento de diabetes por meio do uso de plantas medicinais e do conhecimento da medicina tradicional.

### Sul da Ásia e Ásia Central



Doutora Dr. Nasima Akhter, do Centro de Medicina Nuclear e Ultrassom, da Comissão de Energia Nuclear de Bangladesh, por dois trabalhos científicos: uma pesquisa a respeito da detecção de anomalias fetais pelo uso de ultrassom, e um estudo sobre o tratamento do hipertireoidismo.

### América Latina e Caribe



Doutora Dionicia Gamboa, do Departamento de Ciências Molecular e Celular da Universidade Peruana Cayetano Heredia, do Peru, com pesquisa sobre o combate a um tipo diferente de malária na Amazônia.

### Leste e Sudeste da Ásia e Pacífico



Doutora Namjil Erdenechimeg, do Instituto de Química e Tecnologia Química, da Academia de Ciências da Mongólia, por estudo científico sobre anticorpos catalisados e valor nutricional de plantas.

### Mundo Árabe



Doutora Huda Omer Basaleem, da Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde da Universidade Aden, no Iêmen, com pesquisa sobre o combate ao câncer e o bem-estar das mulheres no mundo árabe.

▲ [Veja a foto do dia da premiação e conheça mais detalhes de cada pesquisa](#)

# Reaxys Medical Chemistry: confiança e eficiência nas decisões de desenvolvimento de fármacos

As decisões de identificação, validação, otimização e reaproveitamento de medicamentos podem ser muito mais rápidas e confiáveis a partir de agora, para pesquisadores das áreas de química medicinal e farmácia.

A Elsevier lançou, em fevereiro, Reaxys Medicinal Chemistry, que chega para atender ao maior desafio atual desses profissionais: a redução do número de candidatos a medicamentos que falham na resposta nos estágios finais da doença, aumentando consideravelmente os custos de lançamento de uma droga no mercado.

Reaxys Medicinal Chemistry oferece acesso a uma base de dados abrangente, referenciada e bem estruturada, para o aperfeiçoamento do processo de seleção

de compostos durante a descoberta e os estágios pré-clínicos da pesquisa e do desenvolvimento de medicamentos; possibilita melhora significativa da eficiência e produtividade de pesquisadores envolvidos na concepção de compostos e na otimização da compatibilidade com um ou mais alvos, a fim de tratar com sucesso uma doença.

A nova solução da Elsevier tem como fonte um vasto repositório de artigos de periódicos revisados por pares, patentes e informações regulamentares, abrangendo milhões de compostos e dados biológicos associados ligados a milhares de proteínas com drogabilidade. Tudo isto facilmente pesquisável num único lugar e com acesso a dados comparativos para empresas farmacêuticas.

▲ [Entre em contato](#) para obter mais informações e ter acesso à nova solução da Elsevier.



# Scopus incorpora dados do ORCID e aumenta precisão dos perfis de autores

Scopus - a maior base de dados do mundo em resumos e citações de literatura revisada por pares – está incorporando os dados do ORCID com o objetivo de aumentar a precisão dos perfis da base, e propagar automaticamente o trabalho que os pesquisadores fazem para limpar seus perfis ORCID.

ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*) é uma organização que atua na resolução de problemas sistêmicos de ambiguidade de perfis na área da pesquisa acadêmica, através de registros individuais linkados à produção de cada profissional. O Registro ORCID, lançado em 2012 com o patrocínio e parceria da Elsevier, otimiza um mecanismo aberto e transparente entre a ORCID, outros esquemas ID e objetos de pesquisa como publicações, bolsas e patentes.

▲ [Assista o vídeo](#) e conheça os benefícios da criação de um registro único de autor através do ORCID, e como incorporar facilmente sua identificação de autor no Scopus e informações de publicação diretamente no ORCID.

▲ Siga o [passo a passo](#) e crie seu Registro ORCID.

## Do Scopus para o ORCID

O assistente “Scopus para ORCID” ajuda a importar o Perfil de Autor para o ORCID e a lista de publicações para o Scopus, assim como a encontrar o perfil correto no Scopus e checar as publicações ali contidas. Depois que as correções necessárias são realizadas, segue-se o que é feito:

- A identificação de Perfil de Autor no Scopus é enviada para o ORCID;
- Scopus lembra o autor de seu Registro ORCID;
- A lista correta de publicações é enviada para o ORCID (opcional);
- Qualquer correção é submetida à Equipe de Feedback para Autores Scopus e o autor recebe um e-mail com o pedido de confirmação da alteração.



# ***The Academic Executive Brief:*** análises, insights e informações para a gestão da pesquisa



Está no ar *The Academic Executive Brief*, nova publicação online da Elsevier que, duas vezes ao ano, traz análises, insights e informações destinadas a executivos de instituições acadêmicas focados na gestão do ensino e da pesquisa.

Com o *The Academic Executive Brief*, profissionais de instituições de todo o mundo podem delinear suas estratégias, experiências e pontos de vista. É um veículo para iniciar e manter uma conversa global sobre assuntos de importância para a educação superior.

Nesta nova edição, líderes acadêmicos de países como Estados Unidos, Alemanha, Malásia e Índia compartilham seu conhecimento e experiência, explorando a questão das equipes científicas em termos da influência nacional e institucional,

ferramentas e liderança, formação e sistemas de pesquisas em rede.

Confira o conteúdo deste número:

[Ambiciosa e ágil: A estratégia da Universidade de Bremen para avançar em seus pontos fortes como uma instituição de médio porte.](#)

[Orientação para líderes de equipes científicas: Ferramentas que você pode usar.](#)

[A experiência Malasiana: Uma nova abordagem em gerenciamento de projetos de pesquisa multidisciplinares.](#)

[Grandes equipes científicas construídas a partir de pesquisas de descoberta e sistemas de rede.](#)

[Ciência na interface: a busca da Universidade de Hyderabad por inovação e excelência.](#)

